POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

História, Memória, Cultura e Diversidade

Cláudia Regina Dias Branco Garcia
EMEF Octávio Pereira Lopes

Nutrição Estética

PRECISAMOS DE VOCÊ

Bertolt Brecht
Intérprete: Ana Borges
Cia. do Porão -Grupo Gestu

DIPED – DRE JT
2013/2016

"Qualquer relação de dominação é, pois, negadora da condição humana. Se é pela verticalidade de minha relação com a natureza, transcendendo-a, que me faço humano, toda vez que renuncio a uma relação de horizontalidade com meu semelhante, dominando-o, nego nele a condição de homem, reduzindo-o a mera natureza"

Vitor Henrique Paro
Gestão Democrática da Escola Pública

Willians e Milena - DIEJA

EJA MODULAR

- **Estrutura Organizativa – Portal SME ***
- **Partilha**

Aproximações Conceituais ⟷ **Prática**

- Todas as formas de atendimento da EJA;
- Educação Popular, emancipatória e Crítica – 0 aos infinitos anos

⟵ PRÁXIS

"A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade."

FREIRE, 1999 – Pedagogia da Autonomia

Sensibilizando Olhares

Humanizar Sentidos → **Compreender as pertenças, as identidades** → **Retroalimentar as histórias**

CAVALO-MARINHO J.BORGES

"Hay que endurecerse, pero
Sin perder la ternura jamás"

TABOLADO
futsal
"Felipe"
SENHOR

CAVALO-MARINHO J.BORGES

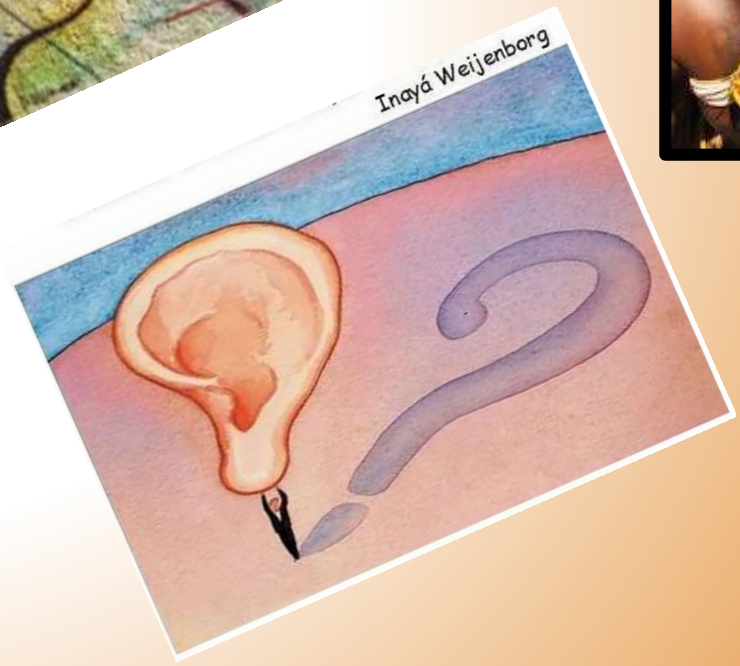
86

Desdobramentos:

- Não configurar-se como um protocolo engessado em si mesmo;
- Romper com estereótipos e preconceitos;
- Gerar a constante reflexão, ação, reflexão, ação... (Mestre P. Freire)
- Constituir-se como uma das possibilidades de caracterização da comunidade escolar Reconhecendo e validando a multiplicidade e a diversidade de histórias, memórias e identidades;
- Descobertas precisam estar presentes no PPP, nos PEAs, nos currículos, nos planejamentos e planos de aula;

Só o olhar atento basta? Não!

Diferentes formas de escuta/sentidos



"... todo desenvolvimento verdadeiramente humano significa o desenvolvimento do conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencimento à espécie humana"

Quem são as educandas e os educandos da EJA?

Sujeito de direito

Classe trabalhadora

Síntese de suas experiências, guardadas na memória individual e coletiva

Sujeito histórico, produtor de cultura

Consciência ingênua X consciência crítica

Marcado pelas relações sociais, pelas relações de poder e pelas contradições do humano

História, memória e identidade

Portanto, considerando as especificidades da EJA e de seus sujeitos históricos, carregados de objetividades e subjetividades, de ricas e multifacetadas experiências e visões de mundo, coube a nós, educadores e educadoras, compromissados com estes sujeitos e que buscamos nos constituir, conforme categoriza ***Henry Giroux (1997),*** professores intelectuais transformadores, construirmos uma relação dialética entre a memória, a história e os conhecimentos historicamente acumulados pela diversidade de culturas e gentes. Democratizar as relações de conhecimento e encaminhar a práxis educativa para projetos de fortalecimento da belezura e da potência da diversidade humana, é papel de uma educação que se funda em bases éticas, estéticas, políticas e de justiça soc

currículo alienante substituído por um currículo emancipatório, crítico e descolonizador

Pesquisa, estudo, conflitos, qualificação da prática, reflexão, compreensão de currículo como espaço de disputa e lugar da diversidade:
PARTILHA – QUALIFICAÇÃO GRADUAL DO FECHAMENTO CULTURAL DOS MÓDULOS

MATERIALIZANDO DISCURSO!

PARTILHANDO PERCURSOS!

Rosana Pedroso – 2ª etapa B
Carla Tiemi – 3ª Etapa B

SLAM DO OCTÁVIO

11

Joidson

Não é produto de marca
que define um cidadão
Nunca julgue nessa vida
um homem de pés no chão
pois o sapato calça os pés
mas não calça o coração

"Da tristeza a superação"

Um homem triste, e bem pobre, com a auto-estima sempre lá embaixo, vivia só. Sentia medo e muita tristeza e mesmo no difícil silêncio não se descarta jamais sua mente vazia.

Com o dever do dia a dia pensava sempre em contrariar as estatísticas de seu modo cabuloso de viver, não se sente inferior a ninguém, e nem em desistir da luta.

Até que com entusiasmo e competência ingressou na faculdade, atraz de seus Objetivos, na esperança de conquistar todos eles mesmo com a sociedade, e suas críticas, que é muito comum hoje em dia.

E enfim se formou na sua área e assumiu seu primeiro serviço, começou a mudar de vida, e soube o valor da dignidade e do caráter, e hoje pode obtentar sua superação.

Danilo

Rafael

Diego

Relíquias da Mémoria da Eja Modular da EMEF Octávio Pereira Lopes!